

ATIVIDADE ECONÔMICA

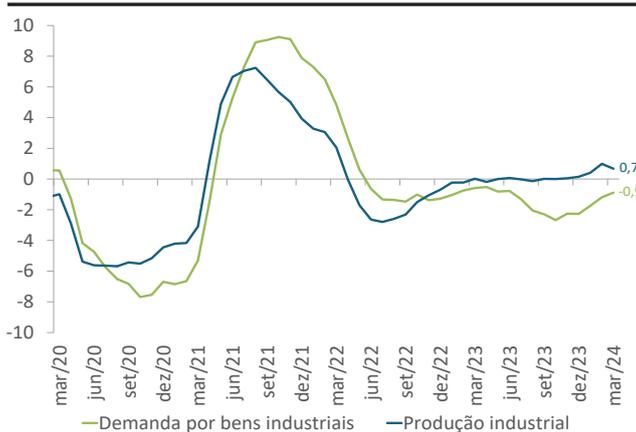
Indicador Ipea de consumo aparente de bens industriais – março de 2024

O Indicador Ipea Mensal de Consumo Aparente de Bens Industriais registrou avanço de 1,7% na comparação entre março e fevereiro na série com ajuste sazonal. O indicador é uma *proxy* da demanda interna por bens industriais – definido como a parcela da produção industrial doméstica destinada ao mercado interno, acrescida das importações. Esse resultado ocorreu em razão das altas de 1,4% da produção interna destinada ao mercado nacional (bens nacionais) e de 7,5% das importações de bens industriais, conforme mostra a tabela 1.

O resultado em março representou a segunda variação positiva consecutiva na série dessazonalizada. Com isso, o trimestre móvel encerrado em neste mês cresceu 2,6% na margem. Na comparação interanual, enquanto o indicador mensal cresceu 0,5% em relação a março de 2023, o indicador em médias móveis trimestrais subiu 3,1%. No acumulado em doze meses, a demanda por bens industriais registrou baixa de 0,9%, contrastando com o aumento de 0,7% apontado pela Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PIM-PF/IBGE), como visto no gráfico 1.

GRÁFICO 1

Demanda por bens industriais versus produção industrial
(Taxas de variação acumuladas em doze meses, em %)



Fonte: Ipea e IBGE.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Com relação às classes de produção, o segmento da indústria extrativa apresentou queda na margem (10,7%), resultado que sucedeu forte alta no mês anterior. Com isso, o trimestre móvel registrou queda de 10,0%. A indústria de transformação, por sua vez, avançou 1,3% na série dessazonalizada, quinta alta consecutiva. Com isso, o setor apresentou crescimento de 3,0% no trimestre móvel encerrado em março. Na comparação interanual, as indústrias extrativas registraram forte volatilidade em março, com alta de 241,1%. O resultado é explicado por um efeito base, provocado pelo nível bastante reduzido em março de 2023, período que concentrou um forte aumento das exportações de petróleo e gás natural e de minerais não metálicos. Já a

Leonardo Mello de Carvalho

Técnico de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea

leonardo.carvalho@ipea.gov.br

Divulgado em 21 de maio de 2024.

transformação registrou queda de 2,2% em termos interanuais. Na comparação em médias móveis, os resultados foram -8,1% e 3,4%, respectivamente.

A desagregação em grandes categorias econômicas apresenta um desempenho homogêneo na comparação livre de efeitos sazonais, com crescimento generalizado. Os destaques positivos foram a demanda por bens de capital e por bens de intermediários, que avançaram 6,7% e 2,7%, respectivamente. Na comparação dessazonalizada em médias móveis, destacou-se também a demanda por bens de consumo duráveis (4,9%). Já na comparação interanual, os grupos bens de consumo semi e não duráveis e bens de capital registraram quedas quando confrontados com o mesmo período de 2023. Na mesma comparação, em médias móveis, todavia, o resultado positivo foi generalizado.

TABELA 1
Consumo aparente de bens industriais *versus* produção industrial (PIM-PF)
(Em %)

	Mês/Mês anterior dessazonalizado				Mês/Igual Mês do ano anterior				Acumulado	
	Jan./24	Fev./24	Mar./24	Trim. ¹	Jan./24	Fev./24	Mar./24	Trim. ¹	No ano	Em doze meses
Consumo Aparente	-0,4	1,8	1,7	2,6	3,8	5,4	0,5	3,1	3,1	-0,9
Bens Nacionais	-1,1	2,1	1,4	1,3	0,9	2,9	-0,5	1,1	1,1	-0,9
Bens Importados	-0,8	1,7	7,5	7,7	12,9	14,9	3,3	10,0	10,0	-0,9
Produção Industrial (PIM-PF)	-1,1	0,1	0,9	0,3	3,7	5,4	-2,8	1,9	1,9	0,7

Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), IBGE e Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex).

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea.

Nota: ¹ Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

TABELA 2
Consumo aparente de bens industriais: grandes grupos econômicos
(Em %)

	Contra período anterior dessazonalizado				Contra igual período do ano anterior				Acumulado	
	Jan./24	Fev./24	Mar./24	Trim. ¹	Jan./24	Fev./24	Mar./24	Trim. ¹	No ano	Em doze meses
Indústria Geral	-0,4	1,8	1,7	2,6	3,8	5,4	0,5	3,1	3,1	-0,9
Extrativa Mineral	-32,7	47,5	-10,7	-10,0	-33,6	-33,5	241,1	-8,1	-8,1	-12,1
Transformação	0,4	1,1	1,3	3,0	5,5	7,8	-2,2	3,4	3,4	-0,7
Grandes categorias										
Capital	4,0	4,1	6,7	11,1	4,0	9,9	-1,5	3,6	3,6	-7,9
Intermediários	-1,5	0,7	2,7	2,0	2,6	3,1	2,2	2,6	2,6	-1,6
Consumo	0,4	1,1	1,0	2,8	6,2	9,0	-1,9	4,2	4,2	3,6
Duráveis	-7,4	3,8	2,2	4,9	17,5	20,3	6,8	14,2	14,2	12,4
Semi e não duráveis	1,1	-0,5	1,7	1,5	-3,0	6,8	-3,5	2,4	2,4	2,2

Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: ¹ Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

Por fim, a desagregação setorial indica que 18 segmentos avançaram na margem, de um total de 22, aumentando o índice de difusão (que mede a porcentagem dos segmentos da indústria de transformação com aumento em comparação com o período anterior, após ajuste sazonal) para 81,8%, ante 68,2% de fevereiro. Entre aqueles com peso relevante, o principal destaque positivo foi o segmento *máquinas e equipamentos*, com alta de 4,8% na margem. Em relação ao trimestre móvel, 17 segmentos registraram crescimento na comparação dessazonalizada, com destaque para os consumos aparentes de equipamentos de informática e de máquinas, aparelhos e materiais elétricos, com altas de 20,5% e 10,5%, respectivamente, conforme mostra a tabela 3.

Na comparação interanual, 11 segmentos registraram crescimento em março em comparação com o mesmo período de 2023. Entre os relevantes, os segmentos outros equipamentos de transporte e máquinas, aparelhos e materiais elétricos se destacaram, com altas de 10,3% e 5,8%, respectivamente. Em relação ao trimestre móvel,

o consumo aparente de equipamentos de informática e de máquinas, aparelhos e materiais elétricos voltaram a se destacar. Entre os 17 segmentos que registraram crescimento, a demanda desses setores cresceu 9,9% e 8,8%, respectivamente. Por fim, em relação ao resultado acumulado em 12 meses, 11 segmentos registraram crescimento, tendo sido destaques o consumo aparente de outros equipamentos de transporte e de derivados de petróleo, com altas de 5,1% e 4,8%, respectivamente.

TABELA 3
Consumo aparente de bens industriais: setores
(Em %)

	Jan./24	Fev./24	Mar./24	Trím. ¹	Jan./24	Fev./24	Mar./24	Trím. ¹	12 ano	doze meses
Indústria geral	-0,4	1,8	1,7	2,6	3,8	5,4	0,5	3,1	3,1	-0,9
Indústria extrativa	-32,7	47,5	-10,7	-10,0	-33,6	-33,5	241,1	-8,1	-8,1	-12,1
Indústria de transformação	0,4	1,1	1,3	3,0	5,5	7,8	-2,2	3,4	3,4	-0,7
Produtos alimentícios	1,7	0,2	2,3	0,9	2,1	4,6	-3,2	1,0	1,0	3,4
Bebidas	2,0	0,0	-2,7	1,4	8,5	4,1	-6,6	1,8	1,8	-0,7
Produtos do fumo	-2,6	9,1	-5,2	-1,9	-20,6	21,6	-13,5	-7,3	-7,3	4,4
Produtos têxteis	-3,1	3,2	3,9	1,1	4,6	9,2	0,4	4,6	4,6	4,2
Artigos do vestuário e acessórios	-7,6	0,3	2,1	0,2	-2,3	1,8	-11,1	-4,3	-4,3	-4,5
Couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-0,6	-1,5	5,4	4,0	14,6	18,6	-2,9	9,1	9,1	3,6
Produtos de madeira	6,8	-3,7	3,3	0,0	15,7	13,4	7,8	12,2	12,2	5,2
Celulose, papel e produtos de papel	1,5	2,1	1,0	2,3	-0,8	8,2	8,9	5,2	5,2	0,8
Impressão e reprodução de gravações	26,9	-7,9	8,5	12,6	14,4	-7,5	2,0	2,7	2,7	8,1
Coque, produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-7,3	0,3	2,3	-5,0	10,4	5,0	0,3	5,0	5,0	4,8
Produtos químicos	1,9	-5,3	0,6	-1,6	6,8	6,2	-6,2	2,2	2,2	-4,1
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	12,8	-0,7	1,1	3,8	-11,2	-5,8	-16,3	-11,4	-11,4	-4,9
Produtos de borracha e de material plástico	-0,4	4,2	0,6	4,6	5,2	11,7	3,7	6,7	6,7	2,9
Produtos de minerais não metálicos	-4,7	4,2	1,9	0,1	-0,1	5,4	-0,6	1,4	1,4	-2,1
Metalurgia	-1,6	-0,4	-2,6	1,4	6,8	13,4	4,2	8,1	8,1	3,8
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-11,7	2,9	3,8	-0,4	2,6	5,1	0,6	2,7	2,7	-2,3
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	8,8	4,6	-7,3	20,5	17,0	28,2	-8,8	9,9	9,9	-5,7
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	1,3	4,4	3,5	10,5	6,1	14,9	5,8	8,8	8,8	-3,4
Máquinas e equipamentos	3,4	0,3	4,8	8,7	1,0	5,4	-6,0	-0,3	-0,3	-6,3
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-1,9	3,7	3,5	6,6	8,0	11,2	0,2	5,9	5,9	-3,1
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	-10,0	5,8	4,0	6,5	12,5	22,7	10,3	14,7	14,7	5,1
Móveis + produtos diversos	-1,1	-1,0	2,1	4,5	1,4	5,7	-7,5	-0,2	-0,2	-2,5

Fonte: Ipea.

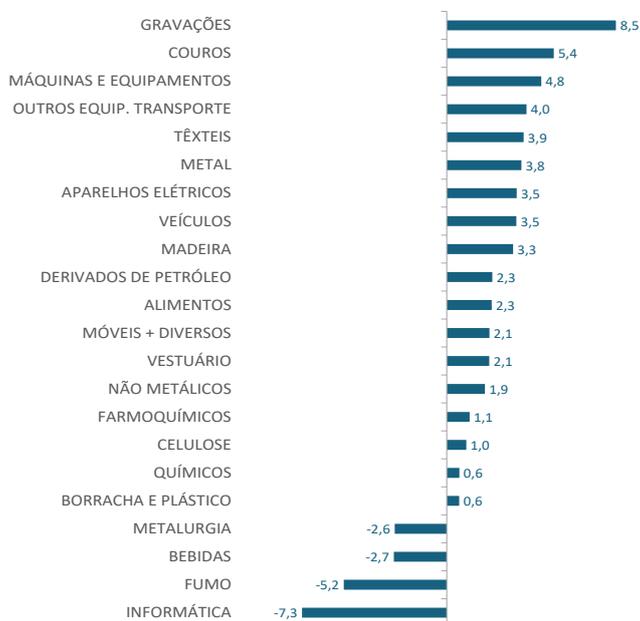
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: ¹ Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

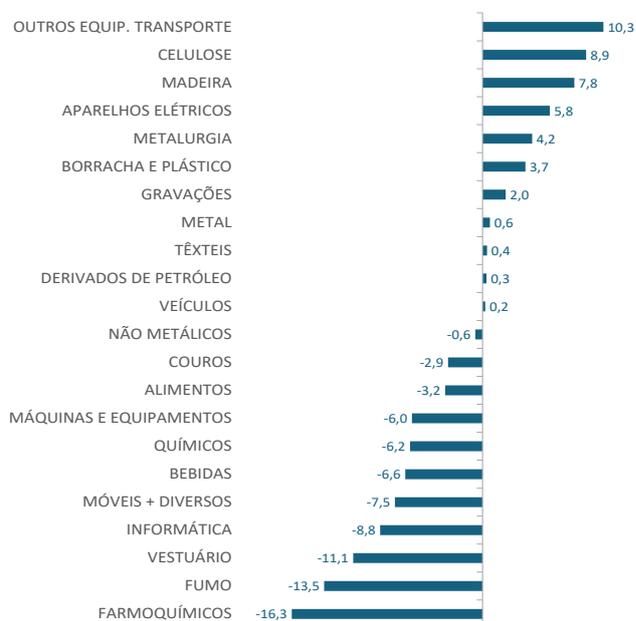
GRÁFICO 2

Demanda por bens industriais setorial – taxas de variação
(Em %)

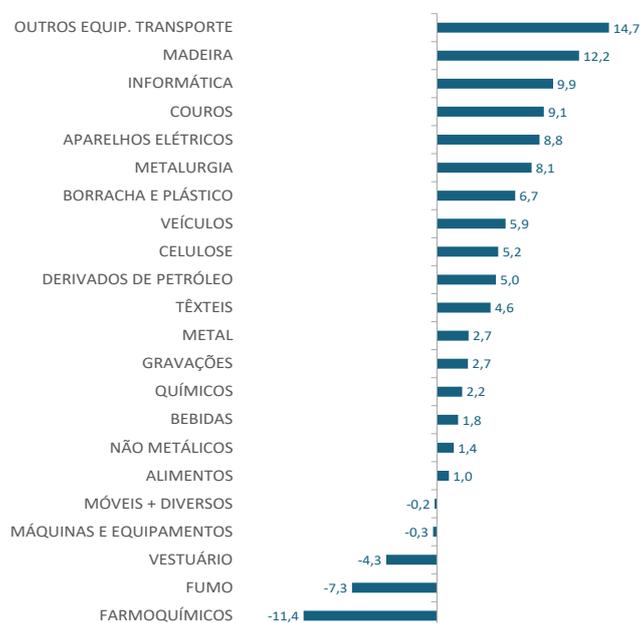
2A - Variação contra o período anterior



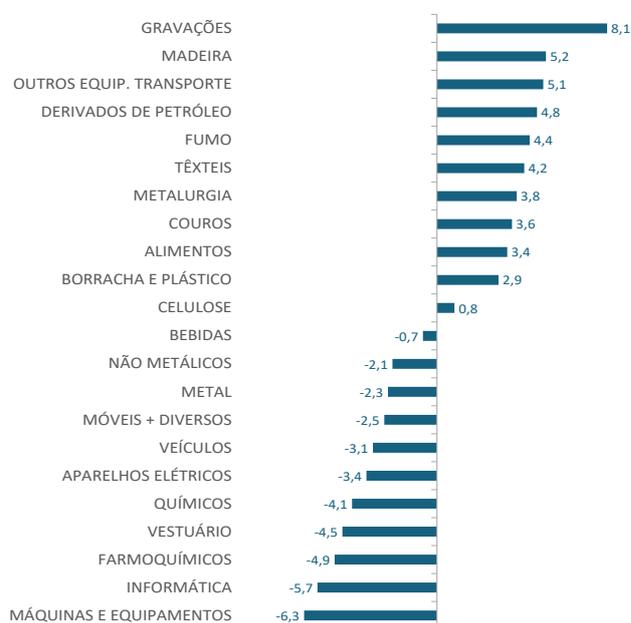
2B - Variação contra o mesmo período do ano anterior



2C - Variação acumulada no ano



2D - Variação acumulada em 12 meses



Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac):

Claudio Roberto Amitrano (Diretor)
Mônica Mora y Araujo (Coordenadora-Geral de Estudos e Políticas Macroeconômicas)

Corpo Editorial da Carta de Conjuntura:

Maria Andréia Parente Lameiras (Editora substituta)
Estêvão Kopschitz Xavier Bastos
Leonardo Mello de Carvalho
Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti
Mônica Mora y Araujo
Sandro Sacchet de Carvalho
Sergio Fonseca Ferreira

Pesquisadores Visitantes:

Cristiano da Costa Silva
Debora Mesquita Pimentel
Felipe dos Santos Martins
Sidney Martins Caetano

Equipe de Assistentes:

Alexandre Magno de Almeida Leão
Beatriz de Luna Barreto
Caio Rodrigues Gomes Leite
Diego Ferreira
Izabel Nolau de Souza
Marcelo Lima de Moraes
Marcelo Guedes Pecky
Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira

Equipe de Administrativa:

Amanda Fernandes Tatagiba
Lidiane Santos de Souza
Aline Conceição Santos
Rosanne Rodrigues Barbosa

Design/Diagramação:

Augusto Lopes dos Santos Borges
Leonardo Simão Lago Alvite

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério do Planejamento.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.
